

Franceses são os primeiros a chegar a Salvador pela regata Jacques Vabre Turismo

Postado em: 08/11/2019 15:10

A recepção dos velejadores incluiu fogos de artifícios, champanhe e frutas entregues por baianas tipicamente vestidas, no Terminal Turístico Náutico.

Os franceses Gilles Lamiré e Antoine Carpentier conquistaram o primeiro lugar na 14ª edição da Regata Jacques Vabre. A dupla desembarcou na capital baiana durante a madrugada. Já às 12h15 desta sexta-feira (8), outra dupla francesa, Thibaut Vauchel e Frederic Duthil, foi a segunda a cruzar a linha de chegada, ancorando no píer do Terminal Turístico Náutico da Bahia, no bairro do Comércio.

A recepção dos velejadores incluiu fogos de artifícios, champanhe e frutas entregues por baianas tipicamente vestidas. Montada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Turismo (Setur), a estrutura para o evento oferece internet com conexão de 100 megabytes e duas redes distintas de wi-fi, além de quatro impressoras multifuncionais. Até o dia 25, jornalistas brasileiros e estrangeiros, técnicos, juízes de prova, organizadores e todo o pessoal envolvido na competição vão circular pelo local.

O diretor de qualificação de segmentos turísticos da Setur, Jorge Ávila, enfatizou a importância do evento para o turismo na Bahia. "A regata traz um grande volume de participantes, familiares, membros da convenção, técnicos. Portanto, tem uma resposta imediata na economia local com a hospedagem dessas pessoas. A organização é composta de aproximadamente 30 jornalistas do exterior, que vão ajudar a divulgar a Bahia como destino turístico no mundo".

Jorge Ávila acrescentou que "por conta da relação da Bahia com essa regata, que é a maior no mundo, nós já recebemos propostas de oito regatas de nível internacional, que querem trazer embarcações para cá. Nesse caso da Jacques Vaber, o evento dá visibilidade ao estado para a Europa, em especial à França, que é um mercado que frequenta bastante a Bahia."

Competição

A largada foi dada em Le Havre, na Normandia, no dia 27 de outubro, em direção a Salvador, com número recorde de 59 veleiros participantes. São três categorias de embarcações, Class40, Multi50 e Imoca, cada uma conduzida por uma dupla de velejadores. É a sexta vez que a capital baiana é o destino de chegada da prova. A regata é realizada a cada dois anos e tem como origem a história das grandes rotas marítimas.

O percurso tem 4.350 milhas náuticas, mais de 8 mil quilômetros, o que torna a Jacques Vabre a mais longa travessia transatlântica e a única que cruza os dois hemisférios, passando pela mítica linha do Equador. A cidade de Le Havre, de onde partem os velejadores, foi o primeiro porto importador de café da Europa. Por isso, o percurso recebeu o nome de 'Rota do Café'.

Repórter: Tácio Santos